

**Para julgamento**

17/9/85

# Assaltantes de comboio vão ao Tribunal Militar

Acusados de assalto a um comboio de mercadorias na linha Maputo-Suazilândia, cinco indivíduos, dos quais dois trabalhadores dos CFM-Sul, foram, na semana passada, remetidos ao Tribunal Militar Revolucionário para julgamento, em Maputo. Esta decisão foi tomada pelo Tribunal Popular Provincial de Maputo, depois de considerar que apreciação do caso cabe ao TMR.

Estão implicados neste caso os cidadãos Xavier Tembe, Alberto Mapunguene e António Cossa, habitantes da região de Boane, João David e Armádo Langa, estes, dois maquinista e fogueiro que tinham a sua responsabilidade o comboio assaltado.

## OS FACTOS

No passado dia 25 de Maio, um comboio de mercadorias fazendo o percurso Suazilândia-Maputo, transportando diversa carga, entre ela açúcar a granel, a certa altura efectuou uma paragem alguns no distrito de Boane. Instantes depois apareceu junto da linha férrea, um grupo de aproximadamente 20 pessoas. Uma avançou em direcção à máquina, tendo conferenciado

com o maquinista João David, para momentos a seguir assistir-se ao roubo do açúcar nos vagões.

Estava-se ainda nesta operação, quando apareceu no local uma patrulha de milicianos que, estranhando a paragem do comboio num local pouco aconselhável, procurou informar-se do que se passava. Chegados no local, os milicianos desbarataram o bando, aprisionando alguns dos seus componentes. Recuperaram ainda uma boa parte do produto roubado.

Durante a audiência realizada terça-feira passada, no distrito de Boane, na província do Maputo, João David e Armádo Langa afirmaram que tinham sido forçados a parar por motivo de avaria, entretanto, registada no sistema de freios da locomotiva.

Porém, esta posição do maquinista e fogueiro viria a ser refutada com as declarações do assaltante, Xavier Tembe, que afirmou ter sido um assunto já combinado entre os assaltantes e os responsáveis da locomotiva. As opiniões dos restantes implicados não foram diferentes desta.